

Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca  
Presidência da República

## Projeto-piloto para captura e armazenamento de isca viva pelas comunidades artesanais.

Coordenação Geral de Pesca Industrial – SEAP/PR

### Objetivos:

- Integrar o pescador artesanal no processo de captura da isca-viva, através de modelos de gestão associativos, nos principais pontos de iscagem utilizados atualmente pela frota de vara e isca-viva.
- Dar apoio técnico e logístico para a construção e estruturação de tanques-rede em três comunidades a serem determinadas pelas representações estaduais dos pescadores artesanais (SC, SP e RJ).
- Monitorar o processo de captura e manutenção das iscas em tanques-rede para a realização de estudos sobre o manuseio e manutenção das espécies utilizadas como isca-viva em ambientes confinados, tais como taxa de mortalidade, densidade ideal por tanque, espécies mais resistentes, etc.

- Monitorar o processo de comercialização de isca viva, e destino do saldo não comercializado;
- Difundir benefícios econômicos para comunidades locais;
- Avaliar a viabilidade ambiental e econômica do projeto piloto.
- Elaborar programa de orientação e educação ambiental para reconstruir as representações sociais do impacto ambiental da pesca de isca viva, dentro do contexto social e econômico da comunidade local.

### Justificativa:

- A integração e participação do pescador artesanal no processo de captura da isca-viva tem sido apresentada em todas as reuniões técnicas sobre o assunto, como uma recomendação.
  - É a solução mais viável em um curto prazo de tempo para minimizar os conflitos existentes nas principais áreas de iscagem de isca-viva utilizados pela frota de vara e isca-viva.
  - A captura de isca viva por comunidades artesanais representa uma série de vantagens técnicas, econômicas e sociais tanto para os dois segmentos.
- Artesanal: lucro com a atividade.  
Industrial: garantia do suprimento de isca-viva.

- Redução dos custos operacionais das embarcações de vara e isca-viva.
- A partir da estruturação dos tanques-rede para armazenamento de isca-viva serão realizadas uma série de pesquisas para determinar:
  - quais as melhores espécies a serem utilizadas;
  - estudos sobre taxa de mortalidade de isca-viva em ambientes confinados;
  - definição de condições ótimas para armazenamento de isca viva;
  - avaliação da quantidade de isca utilizada pela frota;
  - outras.

### Metas a serem estabelecidas:

#### Meta 1:

*Definição dos Parâmetros do Projeto.  
Duração 30 dias*

- **Responsáveis pela Meta:** Prefeitura Municipal; Colônia de Pesca; IBAMA; SEAP/PR; Instituições de Pesquisa; ABRAPESCA outros.
- Definição compromisso econômico entre armadores da pesca de atum e pescadores artesanais (através de suas representações oficiais) na localidade escolhida e definida neste GTT.
- Definição do número global de beneficiários. Até 20 pescadores para operacionalização do projeto

- Definição consensual dos critérios de seleção dos beneficiários do projeto;
- Modelo de gestão da infra-estrutura a ser fornecida pela SEAP/PR e por outros participantes do projeto;
- Modelo de repartição dos benefícios econômicos originados pelo projeto, que incluirá:
  - a) percentual para fundo de manutenção da estrutura;
  - b) remuneração direta dos pescadores envolvidos;
  - c) fundo de apoio à colônia para a geração e difusão de benefícios a todos os pescadores (infra-estrutura de apoio a pesca e comercialização).

• **Divulgação:** prazo de 20 dias para a inscrição dos interessados.

• **Gestão:** o modelo de gestão a ser implementado, poderá ser de natureza associativa ou cooperativa.

• **Papel Institucional:** A Prefeitura Municipal como proponente será responsável pela execução dos recursos e disponibilização da infra-estrutura para a colônia de pesca, bem como pela avaliação do Projeto Piloto pelo período de vigência do mesmo.

• **Material:** 1 (um) computador e uma impressora para uso na colônia de pesca, para a finalidade do registro da contabilidade do projeto, bem como elaboração dos relatórios de acompanhamento bimensais.

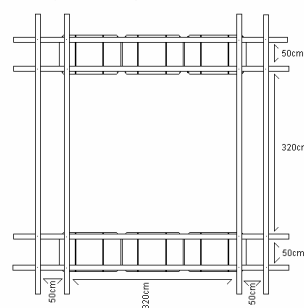
**Meta 2:**  
**Construção e Aquisição da Infra-estrutura**  
**Duração: 20 dias**

- **Responsáveis pela Meta:** Prefeitura Municipal
- Contratação de técnicos especializados para a construção de tanques-rede através de processo de licitação;
- Construção de seis tanques-rede para a estocagem de isca-viva e dois tanques móveis para o transporte das iscas do local de captura ao local de estocagem.

• Serão adquiridas redes sobressalentes para troca das malhas incrustadas dos tanques, e também uma moto – bomba de pressão, para a lavagem dos panos com incrustações.

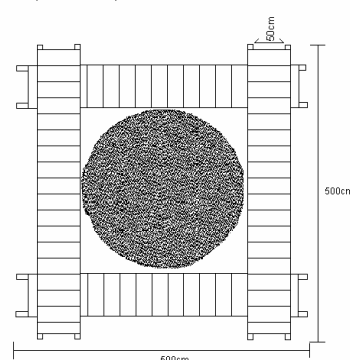
• Todas as estruturas adquiridas pelo projeto ficarão sob responsabilidade das Prefeituras Municipais, durante o período de vigência do projeto piloto. Após este período e, de acordo com a avaliação do projeto, a Prefeitura Municipal de Bombinhas solicitará a SEAP/PR a doação das estruturas para a Colônia participante.

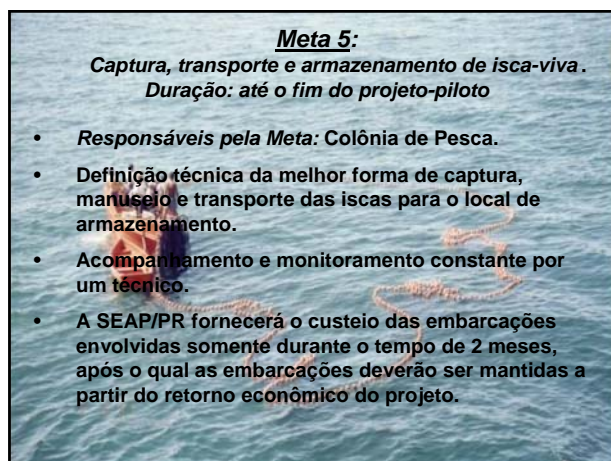
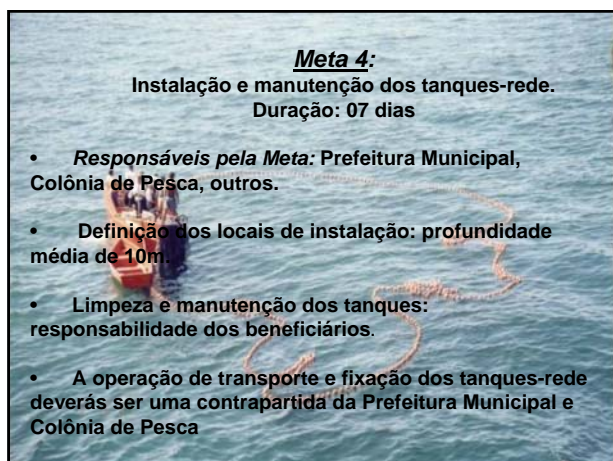
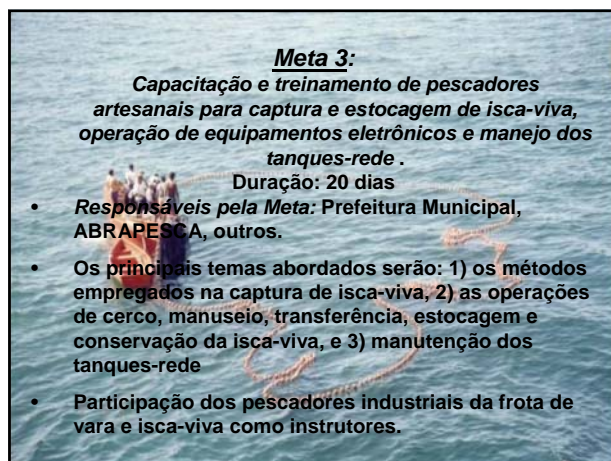
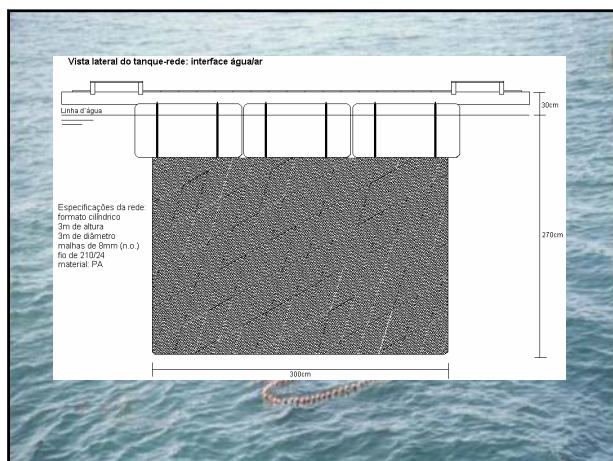
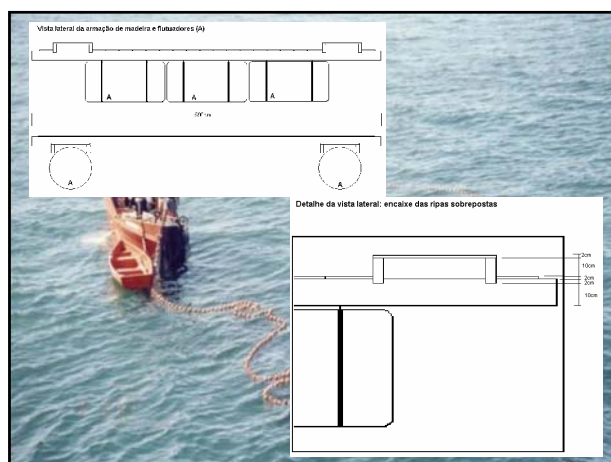
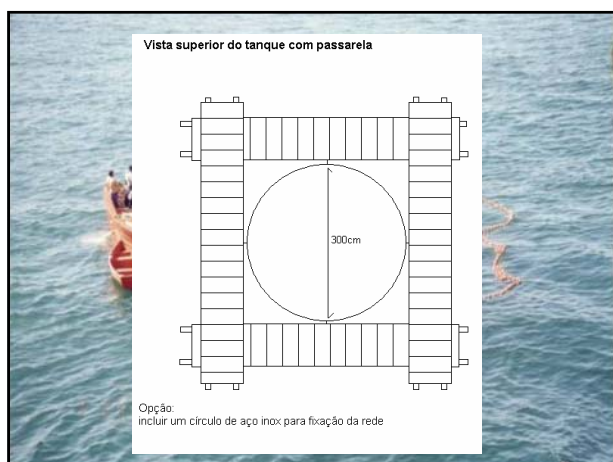
Vista superior da armação de madeira e flutuadores



Descrição do material: 8 ripas de madeira de 500cm x 12cm x 6cm  
 6 bombonas plásticas de 200 litros  
 16 parafusos contínuos (passante) de 50cm x 1,5cm (diâmetro)  
 64 porcas rosqueáveis  
 32 arruelas

Vista superior do tanque com a rede circular ao centro





#### **Meta 6:**

Abastecimento das embarcações de vara e isca-viva.

*Duração: até o fim do projeto-piloto*

- **Responsáveis pela Meta:** Colônia de Pesca e ABRAPESCA.
- O abastecimento das embarcações deverá ser realizado após o contato prévio entre os mestres da frota de vara e isca-viva cadastrados no projeto com os pescadores responsáveis pela execução do mesmo.
- A entidade oficial de representação dos armadores deverá apresentar a colônia de pesca um cronograma mensal de barcos atuneiros a serem abastecidos, com uma expectativa de datas de início de cruzeiro.

- Quando autorizadas a entrar na enseada, as embarcações credenciadas deverão se aproximar dos tanques-rede para que seja feita a transferência da isca-viva para as tinas.

- A remuneração associada ao trabalho de iscagem será feita diretamente pela entidade de representação dos armadores a Colônia de Pesca, conforme modelo de gestão aprovado por consenso pelas partes. O repasse para os pescadores envolvidos será realizado pela colônia.

- Espera-se com esta meta atingir o abastecimento de até 4 embarcações/semana, com capacidade de 2 toneladas/atuneiro

#### **Meta 7:**

Monitoramento das variáveis bióticas e abióticas e comportamento da isca-viva armazenada.

*Duração: até o fim do projeto-piloto*

- **Responsáveis pela Meta:** Instituições de pesquisa.
- Contratação de um técnico de nível superior para o acompanhamento e monitoramento do projeto.
- O monitoramento das variáveis ambientais atuantes no local de armazenamento das iscas-vivas, composição de espécies, etc.
- Criação de um banco de dados com todas as informações a serem analisadas pelas instituições de pesquisa participantes.

#### **Meta 8:**

Acompanhamento estatístico.

*Duração: até o fim do projeto-piloto*

- **Responsáveis pela Meta:** Instituições de pesquisa, IBAMA, SEAP/PR, Colônia de Pesca, ABRAPESCA.
- Todos os dados referentes ao projeto deverão ser registrados constantemente.
- Deverá ser apresentado relatórios bimestrais com todas as informações de operacionalização do projeto.
- Ao final do projeto piloto a Colônia de Pesca deverá encaminhar prestação de contas a SEAP/PR e ao IBAMA, do recurso aportado com a venda das iscas, destino do recurso, e quantidade global de iscas comercializadas.

#### **Meta 9:**

Educação Ambiental para valorização da pesca de atuns com vara e isca-viva e divulgação do projeto.

*Duração: início abastecimento até o fim do projeto-piloto*

- **Responsáveis pela Meta:** Instituições de pesquisa, IBAMA, SEAP/PR, Prefeituras.
- Desmistificação da pesca da isca viva, e contextualização dos impactos gerados por ela, dentro do contexto social e econômico da comunidade beneficiada.
- Divulgação: palestras junto à comunidade e distribuição de material ilustrativo e informativo (cartilhas, folders, etc).

#### **Meta 10:**

Avaliação do projeto.

*Duração: início abastecimento até o fim do projeto-piloto*

- **Responsáveis pela Meta:** SEAP/PR.
- Ao final do projeto será apresentada uma avaliação sócio-econômica da implementação do mesmo, elaborada a partir dos relatórios bimensais e relatório final. As informações serão divulgadas em um seminário a ser organizado pela SEAP/PR. Serão convidados todas as entidades parceiras do projeto, os pescadores, e a comunidade em geral.
- Avaliação da possibilidade de continuidade do projeto, por parte da SEAP/PR e do IBAMA-MMA.